

331 DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS ENTRE PACIENTES ALCOOLISTAS. F.C.Lacerda, R.M.Horaes, S.O.f.iartins, S.D.Stefani, L.C.Fantin, H.Zatti, R.Feix. (Centro do Dependente Químico de Porto Alegre - CDQUHO).

O etanol exerce uma variedade de efeitos patológicos sobre o tecido hematopoiético, levando a uma série de anomalias hematológicas. Foi realizado um estudo transversal quantitativo retrospectivo sobre dados secundários, incluindo 543 abudores ou dependentes de álcool internados pela primeira vez no CDQUHO. Levaram-se os elementos sanguíneos, verificando-se a prevalência e a magnitude das alterações hematológicas através do cálculo da média, moda, mediana e desvio padrão sobre o resultado dos exames de rotina realizados nestes pacientes. Do total, 264 (48,6%) apresentaram alguma alteração na série branca e 130 (23,9%) na série vermelha, sendo que 313 (57,64%) possuíam algum tipo de alteração hematológica. Nos leucócitos, o achado mais frequente foi a onocitopenia (45,1%), seguido de linfopenia (15,1%) e neutrocitose (14,9%). A prevalência de anemia foi de 21,7%, tendo sido mais frequente e severa em homens.

(CHPq)